

DB-JA



Jorge Ortolá mudou de pseudónimo

## E de repente fez-se escritor

●●● Jorge Ortolá, especialista em segurança rodoviária, que no seu primeiro livro “G.R.U.P.O.”, lançado em janeiro, escreveu sob o pseudónimo Mikellis White, com edição de autor, regressou à escrita com “Camaleão”, desta vez assinando como Miguel Branco. A mudança de nome literário foi sugerida pelas Edições Vieira da Silva.

“Camaleão” foi recentemente apresentado no Casino Figueira. O grupo de teatro Pateo da Galinhas representou três episódios do livro. Em declarações ao

DIÁRIO AS BEIRAS, o autor figueirense revelou que começou a escrever romances “do nada”. Antes, assinava artigos de opinião. “Quem lia os meus artigos sugeriu-me que escrevesse romances”, contou.

No espaço de um ano, já escreveu três romances. Trata-se de uma trilogia, cuja terceira parte ainda não tem título nem data de lançamento. Por outro lado, “G.R.U.P.O.” vai ser reeditado, agora com a chancela das Edições Vieira da Silva. | Jot’Alves